

RELATÓRIO 10	Data:	/	1
Disciplina: E209			

Prof: João Pedro Magalhães de Paula Paiva

Monitores: Thalita Domingos, João Henrique Delfino, Pedro Fraga

Conteúdo: Microcontrolador ATMega328p Tema: ATMega 328 - Temporizador e PWM

Nome: Matrícula: Curso:

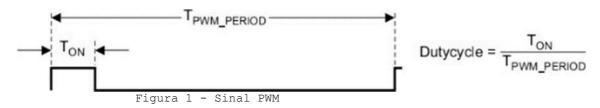
OBJETIVOS:

- Utilizar as ferramentas de simulação para desenvolver programas para o ATMega328p.
- Desenvolver um programa de controle que faça uso do temporizador interno operando como gerador de sinal PWM.
- Utilizar as entradas e saídas do ATMega328p com circuitos de aplicação.

Parte Teórica

Temporizador (Timer) - PWM

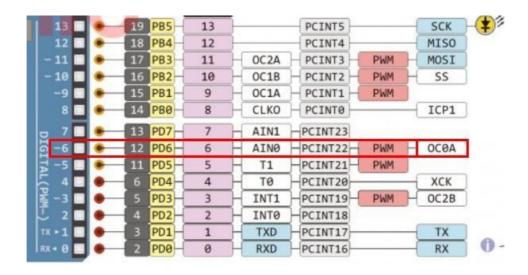
PWM (Pulse Width Modulation = modulação por largura de pulso), com o temporizador do ATMega328p. O sinal PWM apresenta um período (T) fixo e um ciclo de trabalho (DC = dutycycle) variável e, consequentemente, um tempo ligado (Ton) também variável. Dessa forma, ao variar o valor do DC tem-se a variação do nível médio do sinal. Essa variação pode ser utilizada para diferentes aplicações, tais como controle de intensidade de rotação de um motor, controle de chaveamento de uma fonte, controle de volume digital, geração de sinais analógicos, entre outras. A Figura 1 ilustra um sinal periódico com período Tpwm_period e um tempo em alta Ton. O PWM consiste, então, em aumentar ou diminuir o Ton, comparado ao período para que forneça uma ideia de ajuste proporcional de uma carga conectada ao microcontrolador.



Como configurar o PWM

O primeiro passo para se configurar um timer PWM é escolher um timer(0, 1 ou 2) e verificar qual sua saída, para isso devemos consultar o manual do ATMega328p. Após a escolha, devemos "indicar" ao microcontrolador que o pino será saída. Para isso devemos utilizar o registro DDRx. Vamos considerar o TIMERO, a saída pwm é dada pelo OCROA(comparador A TIMERO):

DDRD |= (1 << PD6); //Configurar como função de saída de sinal do OCROA.



Uma vez configurado o pino, passamos para a configuração do **TIMER**, pois é ele que irá gerar os tempos que serão utilizados para ligar e desligar a saída. A primeira configuração é selecionar o modo **SET** e **RESET** que se encontra no registro **TCCROA**. Esse modo faz com que seja gerado no pino de saída uma transição toda vez que o TIMER alcança o **OCROA** e o **TCNTO** (contador do TIMERO) reseta.

 $TCCR0A \mid = (1 << COM0A1);$

Table 14-3. Compare Output Mode, Fast PWM Mode(1)

COM0A1	COM0A0	Description	
0	0	Normal port operation, OC0A disconnected.	
0	1	WGM02 = 0: Normal port operation, OC0A disconnected. WGM02 = 1: Toggle OC0A on compare match.	
1	0	Clear OC0A on compare match, set OC0A at BOTTOM, (non-inverting mode).	
1	1	Set OC0A on compare match, clear OC0A at BOTTOM, (inverting mode).	

Logo após, devemos configurar o modo de operação do TIMERO. No nosso relatório anterior escolhemos o modo CTC, agora iremos escolher o modo FAST PWM.

TCCR0A = (1 << WGM01) + (1 << WGM00);

Table 14-8. Waveform Generation Mode Bit Description

Mode	WGM02	WGM01	WGM00	Timer/Counter Mode of Operation	ТОР	Update of OCRx at	TOV Flag Set on ⁽¹⁾⁽²⁾
0	0	0	0	Normal	0xFF	Immediate	MAX
1	0	0	1	PWM, phase correct	0xFF	TOP	воттом
2	0	1	0	СТС	OCRA	Immediate	MAX
3	0	1	1	Fast PWM	0xFF	воттом	MAX
4	1	0	0	Reserved	-	_	_
5	1	0	1	PWM, phase correct	OCRA	TOP	воттом
6	1	1	0	Reserved	_	_	_
7	1	1	1	Fast PWM	OCRA	воттом	TOP

Notes: 1. MAX = 0xFF

2. BOTTOM = 0x00

Agora devemos então escolher o divisor do clock do nosso TIMER:

TCCROB = (1 << CSOO); // clock com divisor por 1 ou sem divisor

Table 14-9. Clock Select Bit Description

CS02	CS01	CS00	Description
0	0	0	No clock source (Timer/Counter stopped)
0	0	1	clk _{I/O} /(no prescaling)
0	1	0	clk _{I/O} /8 (from prescaler)
0	1	1	clk _{I/O} /64 (from prescaler)
1	0	0	clk _{I/O} /256 (from prescaler)
1	0	1	clk _{I/O} /1024 (from prescaler)
1	1	0	External clock source on T0 pin. Clock on falling edge.
1	1	1	External clock source on T0 pin. Clock on rising edge.

E então, devemos definir qual será o dutycycle do sinal. O registro que devem ser modificados é:

OCROA = PERIODO;

Esse registro será comparado com o tempo já contado pelo ATMega328p, chamaremos esse tempo de TCNTO. Quando TCNTO é igual a OCROA o timer irá gerar um RESET, saída vai para O, e quando é igual a TCNTO é gerado um SET, saída vai para 1.

Modificando o TON:

Para fazermos uso do PWM devemos modificar seu tempo ligado (TON), para isso, podemos fazer de duas formas:

- 2. Criar a função de Duty Cycle: Para criarmos a função de duty cycle* devemos ter em mente que o valor do OCROA equivale sempre a uma parte do TCNTO que vai até seu overflow, como é um registro de 8 bits seu overflow é 255, em porcentagem de 0% a 100% de 255. Essa função recebe como entrada o valor desejado de DC (0% a 100%) e o converte para um valor de 0 a 255:

Lembre-se que o valor atribuído ao ${\tt OCR0A}$ não pode ser maior que o valor que ${\tt TCNT0}$ suporta.

*duty cycle é a relação entre tempo ligado e tempo total, ou seja, um DC de 25% em um período (T) de 50ms equivale a ficar 12,5ms ligado e 37,5ms desligado. Essas funções extras que criamos tornam o código mais organizado e fácil de se identificar erros.

Parte Prática

Programa 1)

Crie um programa que enquanto o botão esteja pressionado, o led verde é aceso com 50% de intensidade e assim que for solto o led deve apagar. Utilize o **TIMER PWM** para a elaboração do firmware.

Programa 2)

Modifique o programa anterior para que cada vez que o botão for pressionado o led receba +10% de luminosidade. O led deve começar apagado e quando chegar a 100%, após apertar o botão mais uma vez ele desliga. Utilize interrupção externa e o TIMER configurado com PWM.

ANEXO)